

GT 2. História das Religiões e das Religiosidades no Sul global

Coordinadores: Carlos André Silva de Moura (Universidade de Pernambuco); Lyndon de Araújo Santos (UFMA/UFRRJ) y Patrícia Carla de Melo Martins (Universidade Federal do Maranhão)

- **SESIÓN 1. Martes 23 de 15:00 a 17:30 hs. Salón 207 Edificio Central**

1. ***Traduções da obra de Ernesto de Martino no Brasil***

Marcus Vinícius Barreto (Universidade Federal da Bahia)

Resumen

Em 2024, os integrantes do projeto de pesquisa “Crise da Presença e Resgate Cultural: a Antropologia de Ernesto de Martino” (CNPq-UNIFESP) apresentarão ao público brasileiro a primeira tradução em língua portuguesa da etnografia *A Terra do Remorso*, de autoria do historiador das religiões e antropólogo italiano Ernesto de Martino (1908-1965). Outros textos deste autor, traduzidos para o mesmo idioma, também serão publicados no país em um dossiê na Revista Campos (UFPR). As mencionadas traduções têm como objetivo ampliar o escopo analítico dos estudos de religião na América Latina a partir do método histórico e, ao mesmo tempo, etnográfico proposto por De Martino, que pesquisou as religiosidades populares dos camponeses do sul da Itália, priorizando a dimensão mítico-ritual de um conjunto de práticas legadas pela cultura meridional, bem como seus efeitos de cura. A metodologia demartiniana, além de colocar em diálogo a história e a antropologia, contempla a filosofia e a psicanálise no intuito de tratar a questão religiosa na perspectiva histórico-cultural, contrapondo a tradição intelectual que a interpretou como um sistema de crenças. Atualmente, a obra de De Martino vem sendo traduzida para diferentes idiomas, e a fortuna crítica o aponta como um dos precursores das chamadas teorias do Sul.

2. ***¿Sociólogos/as católicos/as o católicos/as haciendo sociología? Una revisión de la producción sociológica confesional en la Argentina durante el siglo XX***

Guido Ignacio Giorgi (Universidad de Buenos Aires / Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas)

Resumen

En la historia del proceso de institucionalización de la sociología como disciplina del conocimiento en la Argentina, las tradiciones socialistas, liberales y científicas tienen un lugar central. Sin embargo, desde hace un tiempo un conjunto de investigaciones puso de relieve el lugar de las universidades confesionales y las personas provenientes del mundo católico en la consolidación del campo de la sociología. Más allá de la dimensión institucional y de trayectorias, una de las preguntas que se plantea en este punto es si existe una suerte de enfoque sociológico “católico”, que tenga rasgos propios distinguibles de otras corrientes teóricas del pensamiento tales como el marxismo, el funcionalismo, el interpretativismo, la teoría de la acción racional, entre otras.

Entonces, el objetivo de esta ponencia es indagar sobre la conformación de una “sociología católica” en la Argentina durante el siglo XX. Para ello, se hará hincapié en la producción de conocimiento de sociólogos/as con una identificación confesional pública, dentro o fuera de las universidades católicas, evaluando si existe una perspectiva teórico-metodológica y núcleos problemáticos propios que conecten como cuerpo de ideas con una cosmovisión confesional.

3. *Incidencia del pensamiento lebreteano en la renovación católica y la modernización de las ciencias sociales en Uruguay (1957-1974)*

Lorena García Mourelle (Universidad de la República)

Resumen

Este trabajo propone identificar y analizar la incidencia del pensamiento del sacerdote dominico Louis-Joseph Lebrete en los procesos de renovación que atravesaron algunos segmentos del laicado católico, así como en la modernización de las ciencias sociales en Uruguay. En particular, se centra en los impactos en la trayectoria militante e intelectual de Juan Pablo Terra Gallinal, arquitecto y sociólogo demócratacristiano y otros miembros integrantes del Centro Latinoamericano de Economía Humana (CLAEH), grupo local del movimiento francés Economía y Humanismo, liderado por Lebrete. El período que abarca el estudio se extiende desde la fundación del CLAEH en Montevideo en 1957 como organismo articulador de Economía y Humanismo en la región latinoamericana, hasta el inicio de una nueva etapa del CLAEH bajo dictadura, donde Terra tuvo que abandonar la presidencia de dicho centro, cargo que desempeñaba desde su creación. Se utilizaron como fuentes primarias documentos provenientes, sobre todo, de la colección privada de Juan Pablo Terra conservada en el Instituto Humanista Cristiano que lleva su nombre, así como del rico acervo de la Universidad CLAEH. De esta manera se busca comprender mejor la influencia y adaptación del pensamiento humanista cristiano europeo a nivel local y latinoamericano.

4. *FERES y el centro Pro Mundi Vita: visiones específicas de América Latina basadas en las ciencias sociales de la religión (1958-1980)*

Caroline Sappia (UCLouvain, Bélgica)

Resumen

En este artículo analizamos cómo, a partir de finales de los años 1950, la Iglesia Católica trató de documentar las sociedades de lo que hoy llamamos el Sur Global mediante la creación de centros de investigación socio-religiosa. Analizaremos, en particular, las posturas sobre América Latina de dos centros de investigación. Primero, presentaremos los trabajos de la Federación Internacional de Centros de Investigación Social y Socio-religiosa (FERES) fundada en 1958 por François Houtart entre Ginebra y Bruselas, y vinculada a la Universidad Lovaina desde 1964. Entre 1958 y 1962, FERES llevó a cabo una importante encuesta sobre el estado de la Iglesia y el cambio social en América Latina. En segundo lugar, presentaremos el centro Pro Mundi Vita, fundado en Bruselas en 1961, cuyo objetivo es sensibilizar a los responsables de la Iglesia católica en Occidente sobre los contextos y las necesidades de las Iglesias no occidentales. De los

85 documentos publicados por este centro entre 1964 y 1981, 17 se dedican a América Latina. ¿Quiénes son los autores? ¿Cuáles son las temáticas de estas investigaciones? ¿Qué visiones de América Latina transmiten? ¿No constituirán una forma de neocolonialismo? Éstas son sólo algunas de las preguntas que plantearemos a lo largo de esta presentación.

● **SESIÓN 2. Miércoles 24 de 11:30 a 13:00 hs. Salón 207 Edificio Central**

1. ***Salesianas e educação feminina na América Latina: alguns apontamentos***

Julia Rany Campos Freitas Pereira Uzun (Universidade de São Paulo)

Resumen

Este trabalho busca discutir as ressignificações do Sistema Preventivo salesiano nas escolas femininas brasileiras, entre 1892 e 1934, em detrimento dos modelos latino-americanos. O debate propõe verificar como a salesianidade é plural e se adapta à cultura escolar onde se instala. Sob o olhar da História Cultural, serão analisadas as novas práticas escolares, as transformações curriculares e o modelo feminino que elas buscavam difundir. Nesse sentido, será possível discutir, através do método polemológico de Michel de Certeau, as estratégias desenvolvidas pela instituição para a adaptação das normativas salesianas para as escolas femininas em território brasileiro, ao mesmo tempo em que se poderá verificar o desenvolvimento de táticas locais, realizadas pelas próprias religiosas. Também será possível compreender o debate sobre a educação e a laicização do Estado durante a implantação da República, refletindo sobre como a Igreja Católica ocupou novos espaços durante as décadas iniciais republicanas e não se afastou das decisões políticas, como os documentos oficiais e as leis tendem a indicar. Como principais observações, serão discutidas as inovações trazidas para o ensino de classes médias e altas, a preferência pelos internatos e externatos, os usos dos espaços, as transformações curriculares e a diminuição de atividades para meninas de camadas populares.

2. ***A Formação de uma Cultura Visionária: análises sobre a rede de aparições marianas no Brasil (1936-1966)***

Carlos André Silva de Moura (Universidade de Pernambuco)

Resumen

A elaboração de narrativas em torno das supostas aparições marianas foi importante para o desenvolvimento dos projetos da Igreja Católica. Durante o século XX, integrantes do clero, devotos e intelectuais utilizaram esses eventos para implementar ações voltadas para a centralização do catolicismo, a reorganização dos cultos, a intensificação das disputas religiosas e seus usos políticos em diferentes localidades. A pesquisa tem o objetivo de compreender a formação, a atuação e os usos de uma rede transnacional de aparições marianas no Brasil, a partir da elaboração de uma cultura visionária entre os anos de 1936 e 1966. Para isso, serão analisados os acontecimentos

em Campinas (1930, São Paulo), Pesqueira (1936, Pernambuco) e Guiricema (1966, Minas Gerais), por apresentarem conexões em suas constituições históricas e nas formas de expandir as mensagens eclesiais. A investigação foi desenvolvida a partir das propostas da História Cultural, com o objetivo de compreender como os eventos foram construídos e lidos em seus contextos históricos. Durante as investigações, foram utilizadas fontes jornalísticas, documentos eclesiais e depoimentos de personagens que mantiveram contato com os videntes. Com o material, foi possível compreender a formação de uma cultura visionária no Brasil, conectada com outros eventos transnacionais no período contemporâneo.

3. *A escolástica no Concílio Vaticano II por Frei Constantino Koser*

Patrícia Carla de Melo Martins (Universidade Federal do Maranhão)

Resumen

A escolástica medieval e a neoescolástica, práticas educacionais estruturantes do catolicismo no mundo moderno e contemporâneo, foram temas de debate que atravessaram o Concílio Vaticano II (1962-1965), dividindo a intelectualidade católica. A escolástica foi colocada na pauta do aggiornamento, relacionada à educação formal, adentrando nas tensões entre conservadores e progressistas. Os conservadores defendiam a continuidade da escolástica frente à emergência de novas concepções, consideradas necessárias para a compreensão e participação da hierarquia católica no contexto da realidade cultural e política contemporânea. Os progressistas defendiam a necessidade da destituição da escolástica como método e doutrina. A partir de uma análise permeada pela Nova História Cultural, no campo da História Intelectual, verificam-se os aspectos conceituais desse embate por meio de um estudo de caso, tendo como objeto de análise o artigo "Escolástica e o 'Aggiornamento' do Ensino na Igreja", escrito por Frei Constantino Koser, franciscano da Ordem dos Frades Menores (O.F.M.), da província de Petrópolis – RJ, publicado na Revista Eclesiástica Brasileira (REB) em março de 1965. O artigo apresenta a posição moderada da intelectualidade católica que buscava a aproximação entre conservadores e progressistas, na tentativa de efetivar uma mediação entre a tradição teológica e a Nova Teologia emergente no século XX.

4. *O Guevara de Batina: Padre Alípio de Freitas e a resistência ao regime militar no Brasil*

Lyndon de A. Santos (Universidade Federal do Maranhão / Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Resumen

Os 60 anos do golpe civil-militar no Brasil ensejam a necessária discussão histórica e historiográfica da relação entre religião e política na América Latina. A participação de instituições religiosas e de religiosos(as), tanto no apoio quanto na resistência às ditaduras no continente, torna-se um objeto de estudo para a História das Religiões e das Religiosidades. A pesquisa parte do levantamento de fontes documentais em arquivos e acervos sobre a ditadura militar no Brasil, a exemplo do material produzido

pelo Serviço Nacional de Informações, ligado ao aparelho de repressão do estado. Neles, são encontrados dossiês, relatórios, depoimentos, atas, fotografias, relatos de investigações, inquéritos e outros escritos referentes à repressão voltada contra movimentos sociais e militantes de esquerda. Dentre os não poucos sujeitos que atuaram na resistência e foram perseguidos pelo regime de exceção, encontra-se o padre português Alípio Cristiano de Freitas que, desde o final da década de 1950, atuou no Brasil como religioso e militante político. Sua trajetória reúne elementos para se discutir a relação entre a mística religiosa (Michel De Certeau) e a ação política, numa conjuntura marcada pelo Concílio Vaticano II, a emergência da Teologia da Libertação e das CEBs, na configuração de um cristianismo de libertação (Michel Löwy) ou progressista.

- **SESIÓN 3. Miércoles 24 de 15:00 a 17:30 hs. Salón 207 Edificio Central**

1. ***“Crer faz bem” – saúde emocional na mídia impressa adventista (1939-2019)***

Karina Kosicki Bellotti (Universidade Federal do Paraná)

Resumen

Desde sua fundação nos Estados Unidos, em 1863, a Igreja Adventista do Sétimo Dia divulga conselhos sobre saúde, sendo no Brasil o exemplo mais famoso a revista Vida e Saúde. Analisamos amostragens dos 80 anos da revista (1939-2019), com enfoque na saúde mental e emocional, a partir da metodologia de análise historiográfica de periódicos proposta por Tania de Luca, enfatizando aspectos visuais e discursivos das revistas. Entre os anos 1930 e 1960, a revista sustentava uma perspectiva higienista de saúde, em que o aspecto emocional estava intimamente atrelado à saúde física, sendo a atitude positiva diante da vida a melhor forma de combate aos problemas emocionais. Desde os anos 1970, a revista conta com a colaboração de psicólogos e psiquiatras, que trabalham as emoções e a complexidade do mundo mental diante do corpo humano e de sua existência social. Ao invés de evitar o que é desagradável, estes e outros médicos aconselham a lidar com os sentimentos negativos e os problemas emocionais, incentivando a busca por ajuda especializada no caso de doenças mentais. Os aspectos mentais e emocionais da vida continuam a ser vistos pelos articulistas adventistas da revista como influentes na saúde física, de maneira somática.

2. ***“Vem à Assembleia e louvemos”: os processos de tradução, adaptação e localização musical na formação identitária das Assembleias de Deus no Brasil***

Maxwell Pinheiro Fajardo (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Resumen

Nesta comunicação apontaremos questões relacionadas ao processo de criação do hinário oficial das Assembleias de Deus no Brasil, a Harpa Cristã, especificamente da versão que circulou entre 1941 e 1992. Partimos do pressuposto de que a escolha do repertório desse hinário reflete o desejo das lideranças da primeira geração da

denominação em delinear cultural e teologicamente as marcas distintivas das Assembleias de Deus em relação às demais igrejas estabelecidas no país. Neste processo, que se estendeu por pelo menos duas décadas, além de canções produzidas especificamente para este fim, foram empreendidos esforços na adaptação e reformulação de letras de canções que já circulavam entre os protestantes brasileiros, bem como na tradução e criação de versões para melodias presentes em hinários suecos e norte-americanos. Com o objetivo de compreender como se deu este processo de “localização musical” (conceito que emprestamos de Monique Ingalls, Muriel Reigersberg e Zoe Sherinian), faremos o estudo de caso de algumas letras presentes na Harpa Cristã, avaliando o modo como canções oriundas de outras tradições protestantes, tanto nacionais como estrangeiras, foram adaptadas e ressignificadas para que fizessem sentido no universo assembleiano brasileiro, atendendo assim às demandas identitárias da denominação.

3. *Pioneras, misioneras, emprendedoras. Un repaso socio histórico en clave de género de las mujeres hermanos libres en Córdoba, Argentina*

Melisa Ruth Sánchez (IDEJUS/CONICET y UNC)

Resumen

Lo que presento en este trabajo es un fragmento de mi tesis doctoral en estudios de género, en el cual analizo las normas religiosas de género y las microfísicas de poder en la cotidianidad de mujeres evangélicas en Córdoba, Argentina. Para desarrollar este trabajo utilicé fuentes documentales escritas, como son las memorias de las iglesias y organizaciones basadas en la fe con motivo de sus aniversarios, en articulación con entrevistas en profundidad. La primera generación de misioneros/as del movimiento de Christian Brethren era una generación de líderes principalmente británicos, laicos que llegaron durante la década de 1880 con sus familias a asentarse en carácter de misioneros, independientes de toda agencia misionera de esos tiempos. Las familias misioneras no tardaron en expandirse por las provincias de la zona centro del país, guiados por el ferrocarril, fundando así las primeras iglesias en Córdoba. Las mujeres e hijas de las familias misioneras supieron apropiarse de esta tarea colectiva, tomando parte activa en la expansión del evangelio en los territorios a los que llegaban. Su forma de habitar la fe ha dejado y moldeando normas religiosas de género que permanecen vigentes hasta la actualidad. En este trabajo propongo hacer un repaso sociohistórico de las maneras en que las mujeres han participado en las iglesias de los hermanos libres, habitando esta identidad religiosa a su manera.

4. *Uma história visual da evangelização do Brasil: o mural de Cláudio Pastro em Itaici*

Mauricio de Aquino (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

Wagner Lopes Sanchez (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Resumen

Este trabalho analisa o contexto de produção e os elementos centrais do mural “500 anos de Evangelização do Brasil”, do artista sacro Cláudio Pastro (1948-2016). Este mural foi finalizado em 1990, localizado na entrada do auditório Rainha dos Apóstolos, no Mosteiro de Itaiçi, no município de Indaiatuba, estado de São Paulo, Brasil. De 1974 a 2009, as Assembleias Gerais da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – aconteceram neste auditório. O mural foi produzido às vésperas dos 500 anos (1492-1992) da chegada de Cristóvão Colombo ao que se conhece hoje como continente americano; portanto, Pastro situa a evangelização do Brasil nesse contexto mais amplo da América Latina e de sua colonização e evangelização. Reconhecido artista sacro do pós-Vaticano II, Pastro transmite neste mural a sua visão da história da evangelização do Brasil, destacando a presença da Eucaristia, a centralidade da devoção a Nossa Senhora Aparecida e a atuação dos jesuítas nas dinâmicas evangelizadoras, sem negligenciar violências e conflitos. Pretende-se, em suma, delinear brevemente o contexto histórico de produção desse mural e os seus sentidos estético-teológicos que expressam a história visual pintada por Pastro da evangelização do Brasil.

- **SESIÓN 4. Jueves 25 de 11:30 a 13:00 hs. Salón 207 Edificio Central**

1. ***Migrações religiosas no Sul Global: as comunidades muçulmanas em movimento na Serra Gaúcha***

Cristine Fortes Lia (Universidade de Caxias do Sul – UCS), Eliana Gasparini Xerri (Universidade de Caxias do Sul - UCS)

Resumen

Os deslocamentos populacionais têm estimulado o debate sobre migrações, considerando a temática imprescindível para a compreensão do século XXI. Neste cenário, migrantes muçulmanos, provenientes de diferentes regiões e com motivações peculiares, têm se deslocado para o Brasil nas últimas décadas. Dessa forma, o presente estudo analisa as possibilidades de mobilidade humana de comunidades muçulmanas na Serra Gaúcha, observando os limites impostos pela sociedade local e práticas de acolhimento às suas demandas religiosas. Destaca-se que, desde os primeiros anos do século XXI, esta região do Rio Grande do Sul vem recebendo expressivo fluxo de migrantes oriundos de países que professam o Islã, fazendo com que seu acolhimento religioso seja pauta de debate constante na localidade. Esta pesquisa dialoga com o projeto “Mobilidade humana: acolhimento aos migrantes na Serra Gaúcha”, aprovado pelo CNPq em 2023, desenvolvido junto à Universidade de Caxias do Sul – UCS e analisa a locomobilidade da migração muçulmana na perspectiva da História do Tempo Presente. Para esta comunicação, serão apresentadas características dos grupos fixados em Caxias do Sul, em especial os oriundos do Senegal (marcando as mobilidades religiosas Sul/Sul), bem como suas demandas de permanência em uma localidade marcada pelo catolicismo. Consolidar estratégias de escuta para essas comunidades constitui-se como grande objetivo do estudo, que tem como intenção maior a elaboração de material de acolhimento, construído por meio de autoridade

compartilhada com as comunidades muçulmanas acolhidas na sociedade serrana gaúcha.

2. *El islam en México y sus estrategias de asimilación*

Samantha Leyva Cortés (Tec de Monterrey)

Resumen

En México el islam se ha establecido a lo largo del país desarrollando comunidades partir de las distintas líneas de interpretación, es decir, sunnas, shia, sufí o ahmadí. Estos grupos se han consolidado gracias al establecimiento de estrategias, que, en gran medida, retoman prácticas de otras interpretaciones religiosas, con el objetivo de tener similitudes que faciliten el proceso de conversión. Para esta región, es el catolicismo la religión mayoritaria, de tal forma, que las y los dirigentes musulmanes reinterpretan prácticas _a partir de una visión islamizada_ para acercar a las personas interesadas al islam. Ernest Gellner (1994) habla sobre la “cristianización del islam”, dentro de sus argumentos, en México, no sólo se ha “cristianizado el islam”, desde las experiencias católicas, protestantes y evangélicas, sino que también lo han “chamulizado”, construyendo una forma particular de vivir el islam.

3. *Os batistas e as classes populares: uma análise histórica da expansão da fé evangélica na cidade do Rio de Janeiro entre 1900 e 1930*

Álvaro Ramon Ramos Oliveira (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Resumen

A Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro foi fundada em agosto de 1884 através dos esforços missionários do pastor William Buck Bagby. Conforme a decisão da Junta de Richmond, a nova comunidade foi inicialmente alocada na Rua do Santana (zona comercial da antiga capital federal). Contudo, por meio da decisão autônoma da congregação, em 1928 a igreja foi transferida para a Rua Frei Caneca, ou seja, região próxima a uma das primeiras favelas do Rio de Janeiro chamada Morro do São Carlos. Desse modo, segundo as análises dos registros de membros e das atas gerais da igreja, tal mudança de localização trouxe impactos significativos para a sua composição sócio-racial. Assim, a partir da segunda metade da década de 1920 foi possível constatar um relacionamento mais intenso entre a igreja e as classes subalternas. Indivíduos como imigrantes pobres, negros, militares, operários e domésticas engrossaram a membresia da PIBRJ neste período. Esse fenômeno transformou a comunidade religiosa em um eixo de sociabilidade de múltiplas classes e nacionalidades singular na cidade do Rio de Janeiro. Visto isso, no decorrer deste trabalho iremos analisar o perfil socioeconômico dessa comunidade religiosa e investigar a agência das classes populares nos projetos de expansão da fé batista na cidade do Rio de Janeiro entre os anos de 1900-1930.

4. Protestantismo e educação no Brasil durante a Primeira República (1889-1930)

Paulo Julião da Silva (Universidade Federal de Pernambuco)

Resumen

A educação no Brasil durante a Primeira República (1889-1930) foi alvo de debates em várias frentes. Quanto à laicidade, católicos a combatiam, pois diziam temer um estado sem Deus, enquanto que os protestantes a defendiam, mas, em muitos casos, os discursos pareciam mais ser contra o ensino católico e não necessariamente contra o ensino religioso nas escolas públicas. Nesse contexto, viu-se um grande investimento dos protestantes na educação em diversos aspectos: na imprensa; com a construção de grandes colégios; no investimento em escolas paroquiais ou mesmo com a expansão de templos. Acreditando serem representantes de Deus para civilizar o Brasil de acordo com princípios cristãos os missionários, principalmente os norte-americanos, afirmavam ter uma cultura superior que faria o Brasil se desenvolver economicamente, como teria acontecido com os Estados Unidos. Essa pesquisa vem sendo desenvolvida com base em fontes impressas (jornais protestantes do contexto), bem como em uma bibliografia especializada que versa sobre a temática. As análises se dão na perspectiva da História Cultural das Religiões, na qual as religiões e as religiosidades são vistas como produto da cultura. Espero, com esse trabalho, contribuir com as discussões sobre a história cultural do protestantismo no Sul Global durante a Primeira República Brasileira.

● **SESIÓN 5. Jueves 25 de 15:00 a 17:30 hs. Salón 207 Edificio Central**

1. El espiritismo de cordón cruzado en la sociedad espiritista: La Libertad. Apuntes para los futuros profesionales de las Ciencias Sociales

Karel Antonio Rodríguez Zúñiga (Universidad de Holguín)

Resumen

El profesional en formación será un futuro profesor de las Ciencias Sociales es estudio de la religión le permitirá al mismo adquirir un amplio conocimiento ya que el desarrollo de la humanidad está estrechamente vinculado con la religión, esto le proporcionará un aprendizaje significativo lo que le permitirá entender de una mejor manera el cuadro religioso existente en Cuba, acorde a la naturaleza laica de nuestra educación lo que favorecerá el estudio del tema desde una base científica.

En el análisis del espiritismo de cordón cruzado en la zona del Coto en la Provincia de Holguín, en particular en la Sociedad Espiritista "La Libertad", el investigador pudo observar las características de esta sociedad, las curas que se han realizado y se realizan a lo largo de su historia y cómo esta práctica del espiritismo de cordón cruzado se ha convertido en gran medida en una tradición familiar.

El espiritismo es una teoría religiosa que surge a mediados del siglo XIX y su máximo exponente fue el francés Allan Kardec (1804-1869). El espiritismo en la sociedad cubana tiene diferentes prácticas en las cuales podemos encontrar el espiritismo científico, el espiritismo individual y el espiritismo de cordón, y el espiritismo cruzado, este último es el resultado de una mezcla sincrética del Espiritismo con la religión de los pueblos del Congo y Yoruba.

2. *O(s) tempo(s) de Almas e Angola: incorporações epistemológicas de Almas e Angola na Teoria da História e na História do Tempo Presente*

Muriel Custodio dos Passos (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Resumen

O presente trabalho busca incorporar a epistemologia das religiões de matriz africana, especialmente do ritual de Almas e Angola, na Teoria da História e na História do Tempo Presente. O objetivo é identificar concepções de tempo, memória e história presentes nesse rito. A presente etapa do trabalho consiste em pesquisa bibliográfica e participação extensionista no Repositório de terreiros de matriz africana na Grande Florianópolis do Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais (Aya-UDESC). Futuramente, pretende-se realizar pesquisa de campo na Tenda Espírita Vovó Maria Conga, localizada no município de São José, no estado de Santa Catarina, Brasil. Esta pesquisa consistirá em observação participante como pesquisador cambone, entrevistas com a líder religiosa e demais médiuns coroados, e análise textual de periódicos produzidos nos anos 1990 para circulação interna nesse terreiro de Almas e Angola.

3. *A Renovação Carismática Católica como o novo modo de ser Igreja no Brasil*

Anderson da Silva Sousa (Universidade Federal do Maranhão)

Resumen

Através da literatura disponível de cientistas das religiões, é observado uma expansão e imperatível domínio da religiosidade carismática dentro do catolicismo brasileiro. Essa expansão está associada por alguns desses cientistas com a pós-modernidade e a necessidade de aggiornamento do catolicismo para as novas necessidades do homo religiosus dentro do campo religioso do Brasil. Essa expansão se dá ao mesmo tempo que reprime outras formas de catolicismo, seja influenciando para o seu fim ou alterando a identidade de tal religiosidade acrescentando suas próprias práticas carismáticas e com o tempo, mudando-o por completo, ou ainda, quando o próprio movimento toma por empréstimo tais práticas para sua sobrevivência no subcampo religioso. É possível observar a expansão da Renovação Carismática como uma nova

forma de ser igreja devido à sua estrutura e metodologia que abrangem quase todas as esferas da vida de um indivíduo ou grupo, chegando ao ponto de surgirem “novas comunidades” com semelhante religiosidade carismática como um ponto máximo da vida de um grupo de oração. Essas novas comunidades têm potencial estrutural para substituir as conhecidas Comunidades Eclesiais de Base – CEBs. Através de pesquisa historiográfica e sociológica, são identificados tais elementos e abordados de forma a contribuir com o campo científico das religiões.

4. “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”: apropriações aos livros didáticos de História realizadas por Chico Xavier (1935-1938)

André Victor Cavalcanti Seal da Cunha (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte)

Resumen

Neste trabalho, pretendemos analisar as apropriações realizadas por Xavier na escrita psicográfica de “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”. A investigação se inscreve nas fileiras de uma História cultural do livro e da leitura. A obra teve uma importância central na definição de uma autoimagem religiosa e brasileira para os espíritas, possuindo diversos usos desta pela FEB ao longo do século XX. Contudo, careciam ainda de estudos históricos para possibilitar a compreensão sobre como o médium mineiro realizou apropriações na produção da sua literatura. Nossas inquietações voltaram-se assim para operações literárias postas em funcionamento por Chico Xavier na escrita psicográfica da obra. Enfocamos os dispositivos do texto e da edição materializados no texto psicografado pelo médium, visando desvelar as apropriações nele presentes. Definimos o recorte cronológico da pesquisa entre os anos de 1935 e 1938, sendo o primeiro, o marco do surgimento de Humberto de Campos como autor espiritual e o segundo, a publicação do texto propriamente dito. Sabemos que o livro foi utilizado para responder a uma série de demandas advindas do Estado Novo. Nossa principal preocupação, desta forma, foi analisar as apropriações realizadas à produção didática relativa à História escolar durante a década de 1930 para a composição da obra. No período da investigação, eram nomes com grande circulação nacional, enquanto autores de livros didáticos da História escolar, Pedro Calmon, com a obra História da Civilização Brasileira (1934) e Pandiá Calógeras, com o livro Formação Histórica do Brasil (1935). Buscamos, assim, analisar as apropriações dessa literatura didática realizadas por Xavier para a composição da escrita psicográfica de Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho.

● **SESIÓN 6. Viernes 26 de 11:30 a 13:00 hs. Salón 207 Edificio Central**

1. O Index librorum prohibitorum e o Brasil: apontamentos para uma história da censura eclesiástica (1559-1966)

José Victor das Neves (Universidade de São Paulo)

Resumen

Esta comunicação pretende apresentar o chamado Index librorum prohibitorum e destacar sua presença no Brasil, principalmente entre os períodos colonial e imperial. Criada no século XVI durante o Concílio de Trento, a “lista de livros proibidos” da Igreja Católica reuniu ao longo de seus mais de 400 anos de vigência (1559-1966) diversos autores e obras dos mais variados campos das artes e do saber. Uma análise dos impactos culturais e políticos desse controle eclesiástico se faz necessária, haja vista a influência e poder da Igreja Católica ao longo dos séculos. Colonizado sob a égide do Catolicismo e tendo esta vertente religiosa como a única oficial ao longo do Império, o Brasil também foi, via de regra, alvo e receptáculo dessa listagem. Nesse sentido, procura-se atentar para a história, estrutura e desenvolvimento do Index, bem como para as especificidades de seu alcance no país. Espera-se com isso realizar alguns apontamentos sobre o tema a nível geral, especificar o papel da censura eclesiástica no caso brasileiro e suscitar o debate sobre o controle religioso ao pensamento no Sul global.

2. *Cultura Religiosa e o Padroado no Brasil oitocentista: conflito político e religioso durante o governo episcopal de D. Antônio Ferreira Viçoso*

Gustavo de Souza Oliveira (Universidade Federal de Uberlândia)

Resumen

Esta comunicação analisa um conflito político e religioso que envolveu D. Antônio Ferreira Viçoso, o imperador do Brasil D. Pedro II e o sacerdote José de Sousa e Silva Roussim. Esse bispo governou a diocese de Mariana, Brasil, entre 1844 e 1875. Seu episcopado ficou conhecido por uma reforma moral do clero, pautada por afastar religiosos da política, das festas e do concubinato. Nesta tarefa, deparou-se com a candidatura do então Pe. Roussim ao cabido da diocese. Ao comunicar o imperador indicou que este era indigno ao cargo, mas foi surpreendido com a opção por Roussim. O recorte cronológico inicia em 1852 e finaliza em 1872, período que permaneceu as disputas entre o bispo, o cônego e o imperador. O comportamento do Cônego Roussim ilustra a maneira de agir de muitos clérigos no Brasil oitocentista, ou seja, sacerdotes que compreendiam dever obediência ao imperador e não ao bispo. Opunham-se à ortodoxia romana e não consideravam isso um problema. Como fonte de pesquisa, analisamos as cartas escritas por D. Viçoso e as Constituições Primeiras da Arquidiocese da Bahia. Esta pesquisa demonstra as dificuldades, negociações e flexibilidades que envolviam a cultura religiosa durante a vigência do Padroado no Brasil.

3. *La Santa Sede y la Iglesia Católica uruguaya en la transición al Estado laico (1916-1919)*

Carolina Greising (Universidad Católica del Uruguay)

Resumen

El presente trabajo se propone recorrer el itinerario de la Iglesia católica uruguaya, desde 1916 a 1919, con el objetivo de identificar el estado de situación de dicha institución en momentos cruciales como lo fue el debate constitucional en torno a la separación del Estado. En particular, se pondrá foco en la conflictiva situación interna

del catolicismo nacional, que determinó que, por primera vez en la historia de la Iglesia nacional, la Santa Sede pusiera enérgicamente su foco en ella para introducir cambios considerados urgentes, dada la situación angustiante que padecía, según las denuncias que llegaban al Vaticano. De esta forma será posible explicitar qué Iglesia y qué fieles fueron los que comenzaron a marchar “solos” frente al pueblo, a partir del nuevo estatus constitucional en 1919. Para llevar a cabo esta investigación se recurrió a la documentación del Archivo Apostólico Vaticano, explorado por primera vez para trabajar esta temática. Ello ha permitido reconstruir el estado de situación del catolicismo uruguayo —jerarquía y fieles— en la transición, sus vínculos con la Santa Sede y ha aportado información clave para entender las debilidades internas que presentaba a la hora de enfrentar la inminente desaparición como religión oficial del Estado.